



**IFITEG**

INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DE GOIÁS

# **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

**2026-2030**

## **EXPEDIENTE**

### **Diretor Geral**

Moésio Pereira de Souza

### **Diretor Administrativo**

Flávio Pereira Nolêto

### **Diretor Acadêmico**

José Reinaldo Felipe Martins Filho

### **Secretária Geral**

Emanuelle Rosa Lima

### **Coordenadora do Curso de Filosofia**

Raquel Mendes Borges

### **Coordenador do Curso de Teologia**

Edson Matias Dias

### **Representante Discente do Curso de Teologia**

Bruno Moraes Barros

### **Representante Discente do Curso de Filosofia**

Ceilon Castro Sousa

### **Presidente do Diretório Acadêmico**

Bruno de Oliveira Santos

### **Coordenador da Comissão Própria de Avaliação**

Maria Aparecida Sumã Pedrosa Carneiro

### **Bibliotecária**

Mônica Patrícia de Sousa

### **Tesoureira**

Girleydy Uberlanya Costa Silva

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para vigência do quinquênio 2026-2030, aprovado em reunião ordinária do Conselho Superior (CONSUP) do Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás (IFITEG), em 19 de novembro de 2025, conforme Ata.

# SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>6</b>
2.1 Dados da Instituição .....	6
2.2 Histórico.....	6
2.2.1 Fundação e primeiros passos (1981–1984) .....	6
2.2.2 Parcerias e consolidação acadêmica (1989–1999) .....	7
2.2.3 Credenciamento próprio e novos rumos (2006–2008) .....	7
2.2.4 Expansão recente e consolidação (2010–2020) .....	7
2.3 Inserção Regional, Nacional e Relevância Social .....	7
2.3.1 Quanto à inserção regional.....	8
2.3.2 Quanto à inserção nacional.....	8
2.3.3 Quanto à relevância social .....	8
<b>3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL.....</b>	<b>10</b>
3.1 Missão.....	10
3.2 Visão .....	10
3.3 Valores .....	10
3.4 Princípios Orientadores.....	10
<b>4 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>12</b>
4.1 Forças (Pontos Fortes).....	12
4.2 Fragilidades (Pontos Fracos).....	13
4.3 Oportunidades .....	13
4.4 Ameaças.....	13
<b>5 OBJETIVOS E METAS (2026–2030) .....</b>	<b>15</b>
5.1 Objetivo Geral .....	15
5.2 Objetivos Específicos e Metas .....	15
5.2.1 Quanto à excelência acadêmica.....	15
5.2.2 Quanto à pesquisa e produção de conhecimento .....	15
5.2.3 Quanto à extensão universitária e a inserção social .....	16
5.2.4 Quanto à gestão institucional .....	16
5.2.5 Quanto à sustentabilidade financeira.....	16
5.2.6 Quanto à inovação e o EAD .....	17
5.3 Indicadores de Avaliação .....	17
5.3.1 Indicadores Institucionais .....	17
5.3.2 Procedimentos de Acompanhamento e Revisão .....	19
<b>6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>20</b>
6.1 Política de Ensino .....	20
6.2 Política de Pesquisa .....	21
6.2.1 Princípios e objetivos.....	21
6.2.2 Fomento e formação continuada.....	21
6.2.3 Estruturas de pesquisa e governança .....	22
6.2.4 Veículos institucionais de divulgação científica.....	22

6.2.5	<i>Ambiências e eventos de pesquisa</i>	22
6.2.6	<i>Redes e parcerias</i>	22
<b>6.3</b>	<b>Política de Extensão</b>	<b>23</b>
6.3.1	<i>Diretrizes e fundamentos</i>	23
6.3.2	<i>Programas e atividades de extensão</i>	24
6.3.3	<i>Parcerias e cooperação institucional</i>	24
6.3.4	<i>Flexibilidade e inovação</i>	25
<b>6.4</b>	<b>Política de Inclusão e Acessibilidade</b>	<b>25</b>
6.4.1	<i>Acessibilidade Física e Arquitetônica</i>	25
6.4.2	<i>Acessibilidade Pedagógica e Tecnológica</i>	26
6.4.3	<i>Apoio Estudantil e Equidade de Oportunidades</i>	26
6.4.4	<i>Formação e Sensibilização da Comunidade Acadêmica</i>	26
6.4.5	<i>Compromisso Institucional</i>	26
<b>6.5</b>	<b>Política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade</b>	<b>27</b>
6.5.1	<i>Responsabilidade Social</i>	27
6.5.2	<i>Sustentabilidade Ambiental</i>	28
6.5.3	<i>Compromisso Institucional</i>	29
<b>6.6</b>	<b>Política de Avaliação Institucional</b>	<b>29</b>
6.6.1	<i>Princípios Orientadores</i>	29
6.6.2	<i>Estrutura e Funcionamento da CPA</i>	30
6.6.3	<i>Integração com o Planejamento Institucional</i>	30
6.6.4	<i>Divulgação e Transparência</i>	30
6.6.5	<i>Compromisso com a Qualidade e a Melhoria Contínua</i>	31
<b>7</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO</b>	<b>32</b>
<b>8</b>	<b>CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>34</b>
<b>9</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA</b>	<b>35</b>
<b>10</b>	<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>38</b>
10.1	<i>Fontes de Receita</i>	38
10.2	<i>Estrutura de Despesas</i>	39
10.3	<i>Políticas de Sustentabilidade Financeira</i>	39
10.4	<i>Gestão de Riscos</i>	40
10.5	<i>Indicadores de Monitoramento</i>	40
<b>11</b>	<b>PROGRAMAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>	<b>41</b>
11.1	<i>Ensino</i>	41
11.2	<i>Pesquisa</i>	41
11.3	<i>Extensão</i>	42
11.4	<i>Inclusão e Acessibilidade</i>	42
11.5	<i>Sustentabilidade e Responsabilidade Social</i>	43
11.6	<i>Gestão e Avaliação Institucional</i>	43
11.7	<i>Internacionalização (Iniciativas Iniciais)</i>	44
<b>12</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI</b>	<b>45</b>
<b>13</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>47</b>

# 1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás (IFITEG) é o principal instrumento norteador das ações da Instituição de Ensino Superior (IES), reunindo de forma sistematizada e integrada sua missão, visão, valores, políticas, diretrizes e objetivos estratégicos para o período de 2026 a 2030. Trata-se de um documento que ultrapassa a dimensão meramente técnica e assume papel essencial na consolidação da identidade institucional, orientando o planejamento e a tomada de decisões em todas as áreas. O PDI expressa, portanto, o compromisso do IFITEG com um projeto educacional robusto, coerente e voltado para a promoção do conhecimento, da formação integral da pessoa humana e do fortalecimento da presença acadêmica e eclesial da IES na sociedade.

Eis porque não se trata apenas de atender a uma exigência legal prevista na legislação educacional brasileira, mas de traduzir, neste PDI, o comprometimento ético, científico e histórico do IFITEG com a formação acadêmica de excelência, a reflexão filosófico-teológica de alto nível e o diálogo permanente entre fé, cultura e sociedade contemporânea. O documento, desse modo, reflete o esforço contínuo da IES em unir o rigor intelectual ao compromisso cristão, buscando oferecer uma formação que não se limite à transmissão de conteúdos, mas que favoreça o desenvolvimento da consciência crítica, da sensibilidade ética e da abertura ao diálogo interdisciplinar. Inspirado em sua tradição e identidade cristã, o IFITEG reafirma, por meio deste PDI, sua vocação de ser um espaço de encontro entre o saber filosófico, a teologia e os desafios humanos do tempo presente, promovendo uma educação que integra fé e razão, ensino e compromisso social.

A elaboração do PDI 2026-2030 ocorreu de forma participativa e colaborativa, envolvendo amplamente os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e administrativa da IES. A Direção Geral, a Direção Administrativa e a Direção Acadêmica, as Coordenações dos Cursos de Filosofia e Teologia, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os docentes, discentes e técnico-administrativos contribuíram ativamente na construção coletiva do documento, o que garantiu que as diretrizes e metas estabelecidas fossem fruto de um processo de reflexão conjunta e de diálogo institucional. Esse método participativo assegurou que o PDI refletisse de maneira fiel a realidade atual do IFITEG, suas potencialidades, desafios estruturais e pedagógicos, bem como as aspirações e compromissos que nortearão o desenvolvimento da instituição nos próximos cinco anos. A construção compartilhada também fortaleceu o sentimento de

pertencimento e corresponsabilidade entre os membros da comunidade acadêmica, reconhecendo que o futuro do IFITEG é uma obra que se realiza de modo coletivo, por meio da cooperação e da busca comum por excelência.

Em termos gerais, o presente PDI estabelece as diretrizes do planejamento acadêmico, administrativo e financeiro, organizando os programas, políticas e ações institucionais de modo a assegurar coerência e integração entre as diferentes dimensões da gestão. O documento define as metas estratégicas que serão acompanhadas e avaliadas periodicamente, garantindo um processo contínuo de monitoramento e a possibilidade de aperfeiçoamento das práticas institucionais. Não se reduz, por isso, a um registro estático de intenções, configurando-se como um instrumento dinâmico e processual, capaz de orientar o crescimento sustentável do IFITEG e de responder de maneira criativa às mudanças do contexto educacional, social e eclesial. Por meio dele, a instituição reafirma seu compromisso com a qualidade acadêmica, com a sustentabilidade administrativa e financeira e com a inovação pedagógica, compreendendo que a educação superior deve estar em permanente diálogo com as transformações da realidade e com as demandas emergentes da sociedade.

Enfim, o PDI 2026-2030 constitui-se como um marco estratégico para o fortalecimento da missão do IFITEG, consolidando sua atuação como espaço de formação humanística, política e ética comprometido com a verdade, a justiça e a solidariedade. Ao orientar suas ações futuras, reafirma o propósito de continuar contribuindo para o desenvolvimento cultural, intelectual e emancipatório da região Centro-Oeste e do Brasil, promovendo uma educação que transforma pessoas e realidades. O IFITEG renova sua disposição de ser uma instituição que educa com excelência, dispõe-se ao serviço e ao pensamento profundo, oferecendo à sociedade contemporânea profissionais competentes, cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e humano. Segue, enfim, no compromisso para o próximo quinquênio, fiel à sua vocação fundamental de “pensar a vida e iluminar caminhos”.

## 2 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1 Dados da Instituição

**Nome da Instituição:** Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás

**Sigla:** IFITEG

**Mantenedora:** União Brasil Central de Educação e Assistência (UBCEA) (fundada em 19/11/1984)

**Natureza Jurídica:** Associação beneficente, de fins não econômicos, pessoa jurídica de direito privado

**CNPJ:** 02890432/0001-40

**Endereço:** Sétima Avenida, 531, Setor Leste Universitário, Goiânia-GO.

**Atos Legais:** Credenciamento: Portaria nº 939, de 4 de agosto de 2008, DOU de 05/08/2008. Curso de Teologia (Bacharelado): Portaria nº 555, de 11 de agosto de 2008. Curso de Filosofia (Licenciatura): Portaria nº 556, de 11 de agosto de 2008. Curso de Filosofia (Bacharelado): Portaria nº 88, de 20 de fevereiro de 2019. Recredenciamento: Avaliação in loco MEC/INEP (outubro de 2017), processo nº 201510826.

### 2.2 Histórico

O IFITEG nasceu no início da década de 1980, como fruto do esforço coletivo de diversas ordens e congregações religiosas, que vislumbraram a necessidade de oferecer no Centro-Oeste brasileiro uma formação acadêmica sólida em Filosofia e Teologia.

#### 2.2.1 Fundação e primeiros passos (1981–1984)

Em 20 de janeiro de 1981, estabeleceu-se a primeira diretoria do IFITEG, com a abertura do Curso de Filosofia, cujas aulas aconteceram inicialmente na sede regional da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB). Em 1982, inaugurou-se a sede própria, no Setor Universitário, em terreno cedido pela Ordem dos Frades Menores, com apoio da instituição alemã *Adveniat*. No ano seguinte, em 1983, teve início o Curso de Teologia, consolidando a vocação do Instituto de promover formação integrada entre Filosofia, Teologia e vida social. Em 1984, foi fundada a entidade mantenedora, a União Brasil Central de Educação e Assistência (UBCEA), responsável por dar suporte jurídico e administrativo à instituição.

### 2.2.2 Parcerias e consolidação acadêmica (1989–1999)

A busca pela validação civil dos cursos levou, em 1989, à parceria com a Universidade Católica de Goiás (UCG). Essa colaboração fortaleceu os vínculos acadêmicos e ampliou a legitimidade dos cursos oferecidos. Em 1991, o IFITEG criou a *Revista Fragmentos de Cultura*, periódico científico que se mantém ativo até hoje, publicando contribuições relevantes nas áreas de Filosofia, Teologia e Ciências Humanas. Em 1999, com o Parecer CNE nº 241/99, o curso de Teologia recebeu reconhecimento nacional, consolidando sua presença no sistema de ensino superior.

### 2.2.3 Credenciamento próprio e novos rumos (2006–2008)

No início dos anos 2000, o IFITEG iniciou um processo de revitalização institucional, culminando no pedido de credenciamento próprio junto ao MEC. Em 2008, a instituição foi credenciada pela Portaria MEC nº 939, de 4 de agosto de 2008, publicada no DOU de 05/08/2008. Nesse mesmo ano, seus cursos de Filosofia (Licenciatura) e Teologia (Bacharelado) foram oficialmente reconhecidos pelas Portarias nº 555 e nº 556, ambas de 11 de agosto de 2008.

### 2.2.4 Expansão recente e consolidação (2010–2020)

Em outubro de 2017, recebeu a avaliação *in loco* do MEC/INEP para o credenciamento institucional (processo nº 201510826). O resultado do longo esforço despendido reafirmou a qualidade acadêmica e administrativa do IFITEG. Em 2018 foi fundada a *Illuminare – Revista de Filosofia e Teologia*, espaço para a veiculação da produção docente e discente da IES, contando também com a participação de autores externos. Em 2019, foi concluído o processo de reconhecimento do Curso de Filosofia – Bacharelado (Portaria nº 88, de 20 de fevereiro de 2019).

## 2.3 Inserção Regional, Nacional e Relevância Social

Localizado em Goiás, o IFITEG ocupa um papel estratégico no cenário educacional e cultural do Centro-Oeste brasileiro. Sua atuação extrapola a formação acadêmica, pois contribui para o desenvolvimento humano, ético e cultural da sociedade em que está inserido.



### 2.3.1 Quanto à inserção regional

- *Educação superior especializada:* é uma das poucas instituições da região com cursos específicos em Filosofia e Teologia, respondendo à demanda por formação crítica e ética em diálogo com a realidade social.
- *Integração comunitária:* mantém parcerias com uma série de instituições privadas e públicas na promoção de iniciativas de formação e projetos de extensão, como as congregações religiosas da mantenedora, as dioceses e arquidioceses da região, e instituições como a Universidade Federal de Goiás, a Universidade Estadual de Goiás e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás. É frequente, além disso, na parceria em eventos de caráter internacional, com presença *in loco* de pesquisadores de renome.
- *Apoio à produção cultural e científica:* por meio das revistas *Fragments de Cultura* e *Illuminare*, difunde pesquisas e reflexões de alcance regional, nacional e internacional.

### 2.3.2 Quanto à inserção nacional

- *Recepção de estudantes de outras regiões do Brasil:* um dos principais acentos da relevância nacional da IES revela-se na recepção anual de um alto contingente de estudantes advindos de outras regiões do Brasil e unidades da federação, sobretudo das regiões Norte e Nordeste.
- *Corpo docente plural com formação nacional e internacional:* também quanto ao seu corpo docente, o IFITEG mantém um alto padrão de diversidade e qualidade, com pesquisadores destacados em suas áreas e que integram sociedades e associações de pesquisa em nível nacional e internacional.

### 2.3.3 Quanto à relevância social

- *Formação de lideranças:* prepara pensadores, professores e agentes de pastoral capazes de atuar em ambientes educativos, culturais e sociais, promovendo diálogo, justiça e solidariedade.

- *Inclusão e diversidade:* inspirado pela tradição cristã, mas aberto à pluralidade cultural e religiosa, o IFITEG se constitui como espaço de convivência e respeito às diferenças.
- *Responsabilidade social:* realiza ações voltadas para a promoção dos direitos humanos, da cidadania e da sustentabilidade, alinhando-se às demandas contemporâneas da sociedade brasileira.

Assim, o IFITEG se consolida como uma IES de referência na formação do pensamento crítico e humanista, profundamente enraizada no contexto regional e comprometida com a transformação social. Seu quase meio século de história testemunha a solidez dos esforços empreendidos e a maturidade de sua posição no cenário educativo regional e até nacional.

## 3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

### 3.1 Missão

O IFITEG tem como missão formar profissionais e pesquisadores qualificados nas áreas de Filosofia e Teologia, promovendo a reflexão crítica, ética e humanista, em diálogo permanente com a sociedade contemporânea. Inspirado na tradição cristã e aberto à pluralidade cultural e religiosa, a IES busca integrar fé e razão, conhecimento acadêmico e compromisso social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

### 3.2 Visão

Ser reconhecido, até 2030, como referência regional e nacional no ensino, pesquisa e extensão em Filosofia e Teologia, destacando-se pela qualidade acadêmica, pela inovação pedagógica, pelo diálogo interdisciplinar e pelo compromisso com a transformação social e cultural.

### 3.3 Valores

O IFITEG fundamenta sua atuação nos seguintes valores:

1. **Excelência acadêmica:** compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
2. **Ética e responsabilidade social:** atuação pautada no respeito à dignidade humana, na defesa dos direitos humanos e na promoção da cidadania.
3. **Diálogo e pluralidade:** valorização do debate interdisciplinar, cultural e religioso.
4. **Solidariedade e justiça:** construção de uma sociedade mais fraterna e inclusiva.
5. **Sustentabilidade:** uso responsável dos recursos e compromisso com as futuras gerações.
6. **Tradição e inovação:** fidelidade às raízes humanistas e cristãs, aliada à abertura para as demandas contemporâneas.

### 3.4 Princípios Orientadores

As ações institucionais do IFITEG são norteadas pelos seguintes princípios:

1. Centralidade da pessoa humana no processo educativo.
2. Formação integral, que articula as dimensões intelectual, ética, espiritual e social.
3. Autonomia acadêmica e liberdade de pensamento.
4. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
5. Avaliação institucional contínua como instrumento de melhoria e transparência.

## 4 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

O diagnóstico institucional do IFITEG para o ciclo 2026-2030 foi elaborado a partir de processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), dos relatórios acadêmicos e administrativos, bem como de encontros com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

Para organizar os resultados e facilitar a definição de estratégias, utilizou-se a matriz SWOT (acrônimo das palavras em inglês *Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities*, *Threats*), conhecida em português como análise de Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças.

Esse método permite identificar:

- *Fatores internos (forças e fragilidades)* que expressam a realidade atual da instituição, sua capacidade instalada, sua cultura organizacional e seus recursos disponíveis;
- *Fatores externos (oportunidades e ameaças)* que se referem ao ambiente social, econômico, político, cultural e educacional em que a instituição está inserida.

A análise SWOT oferece, assim, uma visão integrada da situação do IFITEG, permitindo alinhar o planejamento institucional às exigências do MEC/INEP e às demandas da sociedade contemporânea, de modo a se obter o máximo de objetividade dos dados alcançados.

12

### 4.1 Forças (Pontos Fortes)

- Tradição consolidada de mais de 40 anos de atuação em Filosofia e Teologia.
- Reconhecimento regional e nacional como centro de reflexão filosófico-teológica.
- Corpo docente altamente qualificado, com predominância de mestres e doutores, com múltiplos vínculos nacionais e internacionais.
- Revista *Fragmentos de Cultura* como espaço permanente de divulgação científica desde 1991.
- Revista *Illuminare* como espaço permanente de promoção e divulgação da produção acadêmica discente e docente, desde 2018.
- Estrutura física adequada e funcional, com biblioteca, auditório, salas de aula, capela e laboratórios de informática.
- Identidade institucional clara, com forte base humanista, aliada à abertura ao diálogo plural.

- Atuação comunitária e inserção social por meio de cursos de extensão e parcerias com instituições públicas e privadas.

## 4.2 Fragilidades (Pontos Fracos)

- Oferta limitada a dois cursos de graduação, restringindo a diversificação acadêmica.
- Dependência financeira das mensalidades e de poucas fontes de receita.
- Baixa visibilidade em termos de *marketing* institucional e presença digital em comparação com as grandes corporações do mercado da educação.
- Estrutura administrativa enxuta, com acúmulo de funções por parte dos gestores.
- Limitação de Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e ausência de Programas *Stricto Sensu*.
- Necessidade de modernização constante das tecnologias de ensino-aprendizagem.

## 4.3 Oportunidades

13

- Expansão de cursos de extensão, cursos livres e pós-graduação *lato sensu*.
- Possibilidade de inserção gradual no Ensino a Distância (EAD), ampliando alcance e captação de alunos, para as disciplinas ordinárias dos cursos de graduação (no percentual permitido pelo MEC), para cursos de curta duração e extensão universitária.
- Estreitamento de parcerias com outras instituições, sejam elas universidades, dioceses, movimentos sociais e centros de pesquisa.
- Aproveitamento de demandas sociais por formação ética, filosófica e teológica em tempos de crise cultural e social.
- Fontes alternativas de receita por meio de parcerias institucionais e locação de espaços.
- Potencial de ampliar impacto social pela promoção de debates interdisciplinares sobre ética, direitos humanos, meio ambiente, cultura digital, artes, entre outros.

## 4.4 Ameaças

- Concorrência crescente de faculdades e universidades (presenciais e EAD) em áreas afins.

- Redução da procura por cursos presenciais tradicionais em Filosofia e Teologia.
- Crises econômicas que afetam a manutenção das mensalidades pelos alunos.
- Mudanças nas políticas públicas de regulação e financiamento do ensino superior.
- Fenômenos de desinformação e descrédito do saber acadêmico em áreas humanísticas.
- Desafios ambientais e tecnológicos que exigem investimentos constantes.

## 5 OBJETIVOS E METAS (2026–2030)

Os objetivos e metas do IFITEG para o quinquênio 2026-2030 foram definidos a partir do diagnóstico institucional (Seção 4) e orientam-se pela missão, visão e valores da instituição. Eles representam compromissos estratégicos para o fortalecimento acadêmico, administrativo e social do Instituto.

### 5.1 Objetivo Geral

Consolidar o IFITEG como instituição de referência regional e nacional em Filosofia e Teologia, por meio da excelência acadêmica, da relevância social e da sustentabilidade institucional.

### 5.2 Objetivos Específicos e Metas

#### 5.2.1 Quanto à excelência acadêmica

- Garantir a qualidade dos cursos de graduação em Filosofia e Teologia, com atualização permanente de seus respectivos projetos pedagógicos.
- Fortalecer as atividades formativas do curso de graduação em Filosofia, que possui maior demanda de ingressantes anualmente, com a participação de pesquisadores e pesquisadoras externas à IES.
- Ampliar a formação continuada de docentes, incentivando a titulação em nível de doutorado.
- Introduzir metodologias ativas e recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem.

**Meta:** Revisar os PPCs até 2027 e dar continuidade, aprimorando, o plano de capacitação docente anual.

#### 5.2.2 Quanto à pesquisa e produção de conhecimento

- Fortalecer a participação do IFITEG na *Revista Fragmentos de Cultura*, que hoje é gerida em parceria com a PUC Goiás, por meio da edição de, ao menos, um número anual.
- Incentivar a divulgação da produção discente, em parceria com os docentes da IES, na *Illuminare – Revista de Filosofia e Teologia*.



- Criar a possibilidade de realização de pesquisas em nível da Iniciação Científica, com temas voltados às áreas de Filosofia, Teologia e ciências humanas em geral.
- Consolidar a promoção de eventos acadêmicos regionais e nacionais, a exemplo dos que já se realizam, como o Colóquio de Filosofia e Teologia, as Jornadas Filosóficas e Teológicas e o Congresso Nacional do IFITEG, articulando parcerias em nível nacional – e até internacional – para o seu financiamento e realização.
- Organizar a edição cooperativa de livros com capítulos produzidos por membros do corpo docente da IES e outros convidados externos.

**Meta:** Implantar, até 2028, pelo menos 5 projetos de pesquisa institucionais com participação discente, resultando em publicações colaborativas.

### 5.2.3 Quanto à extensão universitária e a inserção social

- Ampliar a interação com escolas, dioceses, comunidades e organizações sociais.
- Desenvolver programas de extensão voltados a temas de ética, cidadania, diversidade cultural, arte e direitos humanos.
- Incentivar ações de impacto regional por meio de parcerias interinstitucionais.

**Meta:** Criar, até 2030, ao menos 5 novos projetos de extensão com abrangência comunitária.

### 5.2.4 Quanto à gestão institucional

- Fortalecer a atuação da CPA e a cultura de avaliação institucional.
- Modernizar processos administrativos, ampliando, ainda mais, a digitalização e a transparência.
- Melhorar a comunicação institucional e a visibilidade do IFITEG no cenário regional.

**Meta:** Aumentar significativamente a adesão da comunidade acadêmica aos processos de avaliação e autoavaliação até 2027.

### 5.2.5 Quanto à sustentabilidade financeira

- Diversificar as fontes de receita por meio de cursos livres, extensão e pós-graduação *lato sensu*.

- Implantar políticas de uso racional de recursos e energia sustentável.
- Buscar convênios e parcerias com entidades públicas e privadas.

**Meta:** Reduzir em 20% os custos fixos com energia elétrica até 2030, por meio do uso consciente dos recursos, fortalecendo o projeto “IFITEG pela Casa Comum”, que já se encontra em ação.

### 5.2.6 Quanto à inovação e o EAD

- Implantar gradualmente a modalidade de ensino a distância (EAD), de forma piloto, para cursos de extensão universitária e formação de curta duração.
- Garantir infraestrutura tecnológica e pedagógica adequada para a oferta progressiva da modalidade também no interior de algumas disciplinas dos cursos de graduação.

**Meta:** Ofertar pelo menos 5 cursos de extensão a distância até 2029.

## 5.3 Indicadores de Avaliação

A avaliação dos resultados institucionais constitui um instrumento essencial de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo das ações previstas neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os indicadores a seguir têm como finalidade mensurar o grau de alcance das metas, bem como subsidiar a tomada de decisões em relação às políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A aferição desses indicadores será realizada anualmente pela Direção Acadêmica e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de forma integrada às demais instâncias colegiadas, garantindo a transparência e a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Em seguida, os resultados serão apresentados à Direção Administrativa e à Direção Geral, em reunião da gestão ampliada do IFITEG, para encaminhamentos pertinentes.

### 5.3.1 Indicadores Institucionais

Indicador	Descrição e Objetivo	Meta de Referência / Periodicidade	Fonte de Verificação
<b>Taxa de titulação docente em mestrado/doutorado</b>	Percentual de docentes com titulação mínima exigida	Atingir e manter 100% dos docentes com titulação mínima	Cadastro docente / Lattes / Relatórios da

	(mestrado) e desejável (doutorado), conforme diretrizes do MEC.	de mestre e 60% com doutorado até 2030.	Direção Acadêmica.
<b>Número de PPCs revisados</b>	Quantifica os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) revisados, garantindo atualização frente às DCNs e demandas regionais.	Revisão completa de 100% dos PPCs no ciclo de vigência do PDI.	Atas de NDE / Colegiados de Curso / CONSUP.
<b>Quantidade de projetos de pesquisa e extensão ativos</b>	Mede o volume de atividades vinculadas à pesquisa e à extensão, refletindo a integração ensino-pesquisa-extensão.	Manter, no mínimo, 2 projetos ativos por ano.	Relatórios da Coordenação de Pesquisa e Extensão / CPA.
<b>Frequência e abrangência de eventos acadêmicos realizados</b>	Avalia a promoção de seminários, congressos e jornadas, considerando número, diversidade temática e público participante.	Realizar, no mínimo, 2 eventos institucionais anuais, com registro de participação de discentes, docentes e comunidade externa.	Relatórios de eventos / atas / registros fotográficos.
<b>Crescimento da captação de recursos próprios e diversificação das fontes de receita</b>	Mensura a evolução financeira obtida por meio de novas parcerias, cursos de extensão, convênios e locações.	Crescimento mínimo de 10% ao ano na captação de recursos próprios.	Relatórios financeiros / balancetes anuais.
<b>Índice de satisfação discente e docente</b>	Indicador qualitativo das percepções da comunidade acadêmica sobre infraestrutura, gestão e ensino.	Manter índice de satisfação $\geq 80\%$ em avaliações institucionais anuais.	Relatórios da CPA / questionários eletrônicos.

<b>Resultados das avaliações externas (MEC/INEP – CPC, IGC, Recredenciamento)</b>	<i>Avalia o desempenho institucional e dos cursos nas avaliações externas.</i>	<i>Manter ou elevar os conceitos CPC e IGC <math>\geq 4</math>.</i>	<i>Relatórios do INEP / portarias de avaliação.</i>
---	--	---	---

### 5.3.2 Procedimentos de Acompanhamento e Revisão

A análise dos indicadores será conduzida semestralmente, em reuniões da Direção e da CPA, com a elaboração de relatórios de desempenho comparativo. Quando necessário, as metas poderão ser revistas, desde que devidamente justificadas e aprovadas pelos órgãos colegiados competentes.

Os resultados obtidos deverão ser amplamente divulgados à comunidade acadêmica e à Mantenedora, servindo de base para os processos de replanejamento e de melhoria contínua, assegurando o cumprimento das metas estabelecidas neste PDI.

## 6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas institucionais do IFITEG constituem o eixo estruturante de sua atuação acadêmica, administrativa e social. Elas se orientam pela missão institucional, pelas diretrizes do Ministério da Educação e pelo compromisso permanente com a formação integral da pessoa humana.

### 6.1 Política de Ensino

O ensino no IFITEG é compreendido como eixo central da ação institucional e instrumento fundamental para a promoção do desenvolvimento humano, social e cultural. A política de ensino fundamenta-se nos princípios da educação integral, da liberdade acadêmica, da formação crítica e da responsabilidade ética, orientando-se pelos valores institucionais de compromisso, excelência e respeito à diversidade.

Nessa perspectiva, o processo educativo é concebido de forma dinâmica, reflexiva e transformadora, voltado à formação de profissionais e cidadãos capazes de compreender e intervir na realidade social com discernimento, ética e sensibilidade humanista. O ensino, portanto, ultrapassa a mera transmissão de conhecimentos, constituindo-se em prática dialógica e participativa, na qual o discente assume papel ativo na construção do saber.

Os cursos de Filosofia e Teologia procuram articular, em seu itinerário formativo, a tradição e a contemporaneidade, integrando o rigor teórico das ciências humanas com abordagens pedagógicas de caráter inovador. Essa integração busca valorizar o pensamento crítico e o diálogo interdisciplinar, favorecendo a compreensão das dimensões ética, cultural e espiritual da existência humana. A estrutura curricular desses cursos reflete o compromisso institucional com a formação integral, contemplando componentes que abordam a relação entre fé, razão, cultura e sociedade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a missão institucional do IFITEG.

A Política de Ensino do IFITEG ancora-se em três eixos estruturantes:

1. **Qualidade acadêmica**, assegurada pela revisão periódica dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), pela adoção de metodologias ativas e pela incorporação de tecnologias educacionais que ampliem a interação e o protagonismo discente;

2. **Valorização docente**, por meio de programas de formação continuada, incentivo à pesquisa pedagógica e promoção de espaços de reflexão sobre práticas de ensino;
3. **Integração ensino-pesquisa-extensão**, como princípio orientador da indissociabilidade entre teoria e prática, garantindo a pertinência social dos cursos e o fortalecimento do compromisso institucional com a comunidade.

Além disso, o IFITEG adota políticas de inclusão e acessibilidade, assegurando igualdade de oportunidades a todos os estudantes, e estimula a aprendizagem ao longo da vida, mediante a oferta de cursos de extensão, atividades complementares e projetos interdisciplinares. A flexibilidade curricular possibilita a integração entre práticas presenciais e digitais, respeitando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.

O acompanhamento e a avaliação contínua das ações pedagógicas, realizados pelas coordenações de curso, pela Direção Acadêmica e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), asseguram a melhoria permanente dos processos de ensino-aprendizagem, consolidando uma cultura institucional de planejamento, inovação e excelência educativa.

21

## 6.2 Política de Pesquisa

A pesquisa constitui pilar da missão acadêmica do IFITEG e é tratada de modo indissociável do ensino e da extensão, conforme diretriz institucional que articula as três dimensões nos PPCs, nos projetos e nos eventos regulares da IES.

### 6.2.1 Princípios e objetivos

A Política de Pesquisa tem por objetivo formar e apoiar pesquisadores (docentes e discentes), promovendo a autonomia intelectual e a integração teoria-prática, por meio de iniciação à atividade investigativa e de ambientes de estudo diversificados que qualifiquem a formação e a atuação profissional.

### 6.2.2 Fomento e formação continuada

O IFITEG favorece a formação continuada de docentes e discentes por meio de cursos de capacitação e pós-graduação *lato sensu*, com possibilidade de auxílio ao custeio quando houver: (a) disponibilidade orçamentária; (b) impacto efetivo do curso nas atividades do IFITEG; (c)

projeto detalhado e prestação de contas fiscal e acadêmica, incluindo seminário público de resultados.

### 6.2.3 Estruturas de pesquisa e governança

A instituição incentiva a criação e a manutenção de Grupos de Estudos e Pesquisas (GEP), sob supervisão do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão (NEPE), em articulação com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e os Colegiados, com participação ativa dos estudantes (monitorias e produção científica). Os GEP podem resultar em dossiês temáticos em periódicos e/ou livros colaborativos com pesquisadores do IFITEG e de IES parceiras.

### 6.2.4 Veículos institucionais de divulgação científica

A política de pesquisa reconhece e mobiliza os seguintes periódicos: *Illuminare – Revista de Filosofia e Teologia* (ISSN 2596-1196), criada e mantida pelo IFITEG (cursos de Filosofia e Teologia), espaço para artigos de docentes e discentes, inclusive resultantes de iniciação científica; e *Fragmentos de Cultura* (e-ISSN 1983-7828), periódico idealizado pelo IFITEG e hoje mantido em parceria com a PUC Goiás, no qual docentes do IFITEG atuam como pareceristas e autores.

22

### 6.2.5 Ambiências e eventos de pesquisa

A política prevê promoção e divulgação de eventos acadêmicos e científicos, com destaque para o Congresso Nacional do IFITEG (com periodicidade bianual) e a Jornada de Filosofia e Teologia (com periodicidade anual), ambos os eventos abertos a pesquisadores e estudantes de outras IES da região. Além desses, a programação contempla iniciativas de menor porte com participação estudantil (monitoria, organização, apresentação de trabalhos, Colóquios, aulas inaugurais) e atividades de extensão que reforçam a cultura investigativa (por exemplo, o Atualidade em Pauta, realizado mensalmente nas dependências do IFITEG, sobre temas do presente, ou os Diálogos Culturais, em duas edições anuais, promovido em parceria com o Centro Loyola de Fé e Cultura de Goiânia).

### 6.2.6 Redes e parcerias

O IFITEG estimula parcerias interinstitucionais e a presença ativa em congressos e eventos nacionais e internacionais, tanto por meio de

cooperação organizativa quanto pelo envio de pesquisadores para apresentação de resultados, estratégia que amplia a circulação e o impacto das pesquisas. A principal instituição parceira, também por conta da colaboração de um corpo docente comum, é a Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mas há também parceria com outras IES da região ou de outras partes do Brasil.

### **6.3 Política de Extensão**

A extensão universitária no IFITEG é concebida como um instrumento de integração entre o saber acadêmico e as demandas da sociedade, constituindo um espaço privilegiado de formação, cidadania e transformação social. As atividades de extensão materializam o compromisso social da IES, promovendo a aplicação do conhecimento em benefício da comunidade e a construção de práticas dialógicas entre a academia e a realidade local.

A política de extensão tem como objetivos:

1. promover a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, fortalecendo a dimensão formativa do ensino e da pesquisa;
2. estimular o diálogo entre cultura, fé e ciência, respeitando a diversidade cultural e religiosa;
3. contribuir para a formação ética, crítica e humanista de estudantes e docentes;
4. difundir o conhecimento produzido no IFITEG em contextos comunitários, educacionais e eclesiais.

23

#### **6.3.1 Diretrizes e fundamentos**

As ações extensionistas do IFITEG são planejadas de modo articulado às políticas de ensino e pesquisa, reafirmando a indissociabilidade entre as três dimensões da educação superior. Fundamentam-se em princípios de participação, corresponsabilidade e transformação social, de modo que cada projeto ou programa seja uma resposta concreta às necessidades e desafios do entorno social e cultural.

A extensão se concretiza tanto em programas estruturados e permanentes quanto em ações pontuais, sempre articuladas com os cursos de graduação em Filosofia e Teologia, e com a atuação do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão (NEPE).



### 6.3.2 Programas e atividades de extensão

O IFITEG mantém uma ampla variedade de programas e eventos que expressam sua vocação humanista, teológica e cultural. Dentre as principais iniciativas destacam-se:

- *Cursos de Teologia Pastoral* (parceria com paróquias da Arquidiocese de Goiânia) voltados à formação de lideranças e agentes pastorais, promovendo conscientização sociorreligiosa e compromisso ético com a dignidade humana.
- *Atualidade em Pauta*, atividade cultural e pedagógica, realizada mensalmente, nas dependências do IFITEG, com a participação de convidados especialistas em diferentes temáticas e adesão da comunidade externa à IES.
- *Cursos de Línguas Clássicas e Modernas*, concretizado na oferta de Latim, Grego, Hebraico, Italiano e Inglês, a partir das disciplinas que já constam na matriz curricular dos cursos, como possibilidade de realização pela comunidade externa na modalidade de extensão universitária, com o objetivo de ampliar o acesso à cultura humanística e favorecer a pesquisa acadêmica.
- *Diálogos Culturais*, uma ação conjunta com o Centro Loyola de Fé, Cultura e Espiritualidade de Goiânia, voltada à reflexão sobre temas filosóficos, culturais e espirituais.

Além dessas, o IFITEG desenvolve cursos de extensão e formação continuada, abertos à comunidade, em áreas de ética, cidadania, direitos humanos, diversidade cultural, educação e espiritualidade, fortalecendo a presença regional da instituição

### 6.3.3 Parcerias e cooperação institucional

A política extensionista se sustenta em parcerias interinstitucionais que ampliam a capilaridade e o alcance das ações. Dentre as principais entidades parceiras destacam-se:

- Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás);
- Centro Loyola de Fé, Cultura e Espiritualidade de Goiânia;
- Arquidiocese de Goiânia;
- Instituto Superior de Direito Canônico Dom Antônio Ribeiro;
- Livraria Paulinas, Goiânia.

Essas parcerias viabilizam seminários, colóquios e projetos conjuntos, consolidando a credibilidade e o papel do IFITEG como instituição comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária

#### *6.3.4 Flexibilidade e inovação*

O IFITEG reconhece a plasticidade de suas ações de extensão, o que permite sua reformulação contínua conforme as demandas do tempo presente. Novos programas e formatos poderão ser incorporados de modo a intensificar o contato com a comunidade e ampliar o impacto social das ações acadêmicas

### **6.4 Política de Inclusão e Acessibilidade**

O Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás (IFITEG) reafirma seu compromisso com a inclusão, a acessibilidade e a equidade educacional como dimensões estruturantes de sua missão institucional. A Política de Inclusão e Acessibilidade visa assegurar o direito de acesso, permanência, participação e sucesso acadêmico de todos os estudantes, valorizando a diversidade humana em suas múltiplas expressões: físicas, sensoriais, cognitivas, sociais, culturais, étnico-raciais, geracionais e religiosas.

Inspirado nos princípios da educação inclusiva e da justiça social, o IFITEG busca eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, comunicacionais e arquitetônicas que possam comprometer o pleno desenvolvimento das potencialidades de seus discentes. Essa política se expressa em ações integradas que envolvem docentes, gestores, técnicos e estudantes, consolidando uma cultura institucional de acolhimento e respeito à diferença.

#### *6.4.1 Acessibilidade Física e Arquitetônica*

A instituição mantém adequações em seus espaços físicos para garantir a livre circulação e o uso seguro por todas as pessoas, incluindo: rampas de acesso, corrimãos, sanitários adaptados e sinalização tátil e visual acessível. Conta também com um elevador, que possibilita o deslocamento entre os dois andares do prédio sede. Novas obras e reformas seguem as normas da ABNT NBR 9050/2020, assegurando conformidade com os padrões legais de acessibilidade arquitetônica.

### *6.4.2 Acessibilidade Pedagógica e Tecnológica*

O IFITEG promove adaptações metodológicas e tecnológicas que asseguram condições equitativas de aprendizagem, respeitando os diferentes estilos e ritmos dos estudantes. Entre as medidas implementadas ou previstas destacam-se: a) oferta de materiais didáticos acessíveis (em formato ampliado); b) uso de recursos de tecnologia assistiva; c) formação docente continuada voltada à inclusão e ao atendimento educacional especializado; d) acompanhamento acadêmico personalizado por meio das coordenações de curso e da Direção Acadêmica.

### *6.4.3 Apoio Estudantil e Equidade de Oportunidades*

A Política de Apoio e Permanência Estudantil contempla instrumentos de auxílio financeiro, bolsas de estudo e monitorias, priorizando estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Esses programas visam não apenas à manutenção do vínculo acadêmico, mas também à redução das desigualdades e ao fortalecimento da igualdade de oportunidades no ambiente universitário. Atualmente, estão vigentes os seguintes programas: Programa de Apoio à Continuidade dos Estudos (bolsas implementadas a estudantes sem condição de arcar com a integralidade da mensalidade); Programa de Nivelamento Acadêmico em Língua Portuguesa (destinado a sanar eventuais dificuldades dos ingressantes, por adesão); Programa de Apoio Psicopedagógico (realizado por atendimento semanal, mediante agendamento, com profissional da área da Psicologia).

26

### *6.4.4 Formação e Sensibilização da Comunidade Acadêmica*

O IFITEG incentiva debates, seminários e campanhas de conscientização sobre diversidade, inclusão e direitos humanos, promovendo uma mudança cultural e pedagógica que favorece o acolhimento e o respeito à diferença. Tais iniciativas integram o calendário institucional e são articuladas com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com o Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão (NEPE).

### *6.4.5 Compromisso Institucional*

A Política de Inclusão e Acessibilidade será continuamente avaliada e atualizada, em consonância com as políticas públicas de educação inclusiva e com as demandas emergentes da comunidade acadêmica. O IFITEG

reafirma, assim, sua condição de espaço plural, democrático e humanista, comprometido com a formação integral e com o exercício da cidadania como prática de liberdade.

## **6.5 Política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade**

O IFITEG entende a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental como dimensões indissociáveis de sua missão educativa, orientadas pelos princípios da ética, da solidariedade e da promoção da dignidade humana. Inspirado por sua tradição humanista e cristã, o IFITEG assume o compromisso de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, em consonância com os direitos humanos e com as diretrizes da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

### **6.5.1 Responsabilidade Social**

A responsabilidade social no IFITEG manifesta-se como expressão do compromisso institucional com o bem comum e com o desenvolvimento integral da pessoa humana. As ações acadêmicas, de pesquisa e de extensão são planejadas com vistas à transformação social e cultural das comunidades locais e regionais, favorecendo o diálogo entre saberes e o fortalecimento da cidadania.

Entre os eixos estruturantes dessa política destacam-se:

- A promoção dos direitos humanos e da justiça social, por meio de projetos e debates que abordam ética, diversidade, igualdade e inclusão, no interior e no exterior das disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos;
- A inserção comunitária e eclesial, mediante programas de extensão e formação que articulam fé, cultura e compromisso social;
- A formação cidadã e solidária, estimulando o engajamento discente e docente em atividades de voluntariado, campanhas sociais e parcerias interinstitucionais;
- A valorização da cultura da paz e do diálogo inter-religioso, como fundamentos éticos da convivência humana e do exercício profissional responsável.

Essa política orienta-se pela convicção de que a educação, ao lado do conhecimento científico e da reflexão filosófico-teológica, deve gerar consciência crítica e corresponsabilidade social em todos os membros da comunidade acadêmica.

### *6.5.2 Sustentabilidade Ambiental*

Em convergência com as políticas nacionais e internacionais de sustentabilidade, o IFITEG reconhece a dimensão ecológica como componente essencial da formação integral e da gestão institucional. Sobretudo desde a implantação do projeto “IFITEG pela Casa Comum”, em 2025, a IES adota práticas que visam ao uso racional de recursos naturais e à redução dos impactos ambientais de suas atividades.

As principais diretrizes incluem:

- O uso eficiente de energia, água e materiais, com ênfase na reutilização, economia e descarte responsável;
- O estudo em vista da implantação gradual de sistemas de energia solar fotovoltaica, como parte do plano de sustentabilidade institucional, buscando a redução de custos operacionais e de emissões de carbono;
- A gestão adequada de resíduos sólidos, priorizando a coleta seletiva, a reciclagem e a destinação ambientalmente correta, por meio de distribuição de coletores seletivos nos espaços da IES;
- A realização de ações educativas e campanhas de conscientização socioambiental, voltadas para estudantes, docentes e colaboradores;
- A mitigação do uso de plásticos e de papel, pela adoção de garrafinhas de uso pessoal para toda a comunidade acadêmica, a priorização da comunicação digital em face da impressa e a distribuição de informação adequada em murais e outros espaços;
- A integração da temática ambiental nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e nas atividades de pesquisa e extensão, fortalecendo o compromisso com a ecocidadania.

### 6.5.3 *Compromisso Institucional*

A Política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade é transversal às demais políticas do PDI e se articula com as ações da Direção Geral, da Direção Administrativa, da Direção Acadêmica, das coordenações de curso e do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão (NEPE). Sua execução será acompanhada periodicamente, com base em indicadores de desempenho e relatórios de resultados, assegurando transparência, continuidade e aprimoramento das práticas socioambientais.

Ao conjugar fé, razão e compromisso ético com a sociedade e com o planeta, o IFITEG dá testemunho de seu papel como instituição formadora de sujeitos conscientes, solidários e corresponsáveis pela vida em todas as suas dimensões.

## 6.6 **Política de Avaliação Institucional**

A avaliação institucional no IFITEG é compreendida como um processo sistemático, participativo e permanente de reflexão e aprimoramento das práticas acadêmicas, administrativas e de gestão. Mais do que um instrumento de aferição de resultados, a avaliação é tratada como mecanismo estratégico de autoconhecimento e planejamento institucional, orientado pela busca contínua da qualidade educacional e da responsabilidade social.

### 6.6.1 *Princípios Orientadores*

A política de avaliação do IFITEG está fundamentada nos princípios da transparência, participação, integralidade, ética e compromisso coletivo. Tais princípios asseguram que o processo avaliativo envolva todas as instâncias institucionais (gestores, docentes, discentes, técnicos e comunidade externa), favorecendo a construção de uma cultura avaliativa formativa e emancipatória.

O processo de avaliação contempla dimensões qualitativas e quantitativas, voltadas à melhoria da oferta acadêmica, da infraestrutura, da gestão administrativa e das condições de ensino-aprendizagem, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004.

### 6.6.2 Estrutura e Funcionamento da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, execução e sistematização do processo de autoavaliação institucional. Com composição representativa, incluindo membros do corpo docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade civil, a CPA atua de forma autônoma e articulada à Direção Geral e à Direção Acadêmica, garantindo isenção, imparcialidade e amplitude participativa.

As principais atribuições da CPA incluem:

- Elaborar e revisar o Plano de Avaliação Institucional, definindo metas, indicadores e instrumentos;
- Conduzir pesquisas de percepção e satisfação junto à comunidade acadêmica;
- Analisar dados e elaborar relatórios anuais de autoavaliação, com base nas dez dimensões do SINAES;
- Divulgar amplamente os resultados e encaminhar recomendações às instâncias administrativas e acadêmicas;
- Monitorar o cumprimento dos planos de melhoria derivados das avaliações internas e externas.

30

### 6.6.3 Integração com o Planejamento Institucional

Os resultados das avaliações conduzidas pela CPA são incorporados ao Planejamento Estratégico e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), orientando processos de revisão de políticas, atualização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), aperfeiçoamento de infraestrutura e fortalecimento das práticas de gestão. Essa integração assegura coerência entre diagnóstico, ação e replanejamento, promovendo um ciclo contínuo de melhoria institucional.

A avaliação é também instrumento de preparação para as avaliações externas conduzidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como os processos de credenciamento institucional, reconhecimento e renovação de cursos, e aferição de indicadores como CPC e IGC.

### 6.6.4 Divulgação e Transparência

O IFITEG adota o princípio da publicidade e da transparência como valores centrais de sua política de avaliação. Todos os relatórios e resultados

produzidos pela CPA são divulgados à comunidade acadêmica e à mantenedora, garantindo a circulação das informações e a corresponsabilidade nos processos decisórios.

Além disso, a instituição promove reuniões abertas e seminários internos para discussão dos resultados, fortalecendo o caráter pedagógico da avaliação e a construção de compromissos coletivos de melhoria.

#### *6.6.5 Compromisso com a Qualidade e a Melhoria Contínua*

A Política de Avaliação Institucional do IFITEG consolida-se como eixo estruturante da gestão democrática e participativa, possibilitando a atualização permanente das práticas pedagógicas, administrativas e científicas. Ao articular autoavaliação, regulação e planejamento estratégico, o IFITEG se compromete com uma educação superior de qualidade, humanista e socialmente responsável, coerente com sua missão e com os valores que orientam sua trajetória institucional.



## 7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

A organização e a gestão do IFITEG são estruturadas de forma a garantir eficiência administrativa, transparência institucional e coerência com a missão de formar profissionais qualificados nas áreas de Filosofia e Teologia. A instituição adota um modelo de governança acadêmica e administrativa que busca conciliar a centralidade das decisões estratégicas com a participação democrática de sua comunidade acadêmica.

No âmbito administrativo, a Direção Geral responde pela condução da instituição como um todo, em articulação com a mantenedora, a União Brasil Central de Educação e Assistência (UBCEA). A Direção é apoiada por setores administrativos essenciais, como a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, a Tesouraria e os serviços de apoio técnico, que garantem o funcionamento cotidiano da instituição. À Direção Geral, respondem uma Direção Administrativa, responsável pela administração e manutenção do patrimônio material da IES, e uma Direção Acadêmica, com o encargo de acompanhar os processos de abertura e fechamento de cursos, de revisão dos PPCs, do estabelecimento de novas parcerias institucionais em nível acadêmico, das demandas legislativas do MEC e do acompanhamento dos processos institucionais de ensino e aprendizagem.

No campo acadêmico, a gestão é organizada a partir das Coordenações de Curso, que exercem papel central na implementação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), no acompanhamento docente e discente, e na articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essas coordenações atuam de forma integrada com a Direção Acadêmica e a Direção Geral e têm a responsabilidade de assegurar a qualidade e a atualização das práticas pedagógicas. No âmbito dos próprios cursos de graduação, há, ainda, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela gestão e salvaguarda dos PPCs, e o Colegiado de curso, com representação docente e discente. Ambos esses organismos são presididos pela coordenação de curso.

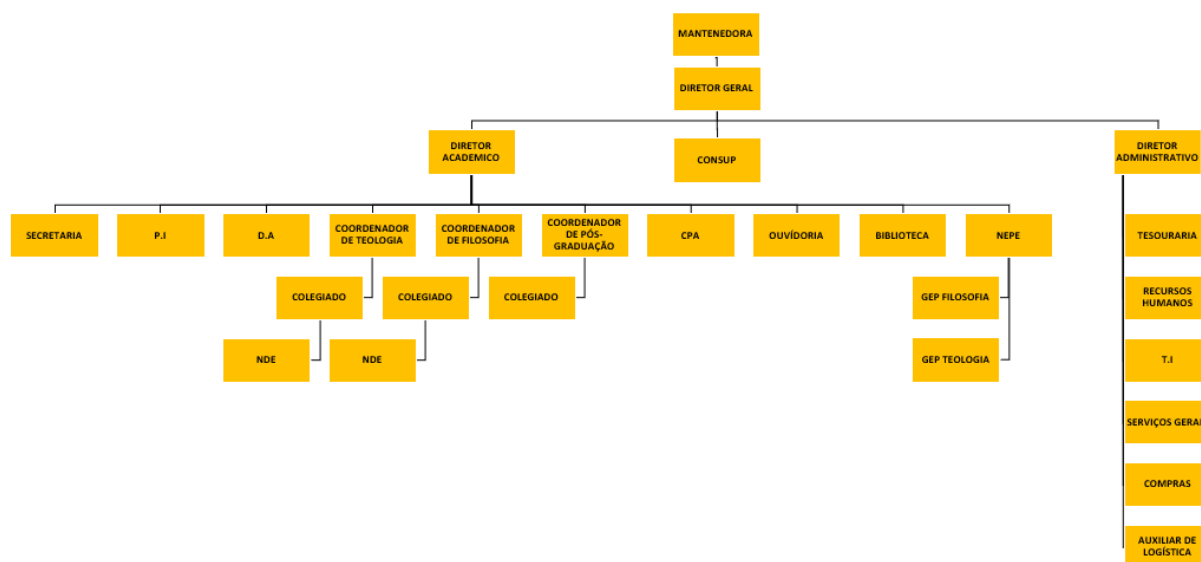
A gestão colegiada da IES é garantida por meio de instâncias como o Conselho Superior (CONSUP), órgão deliberativo máximo da instituição, composto por representantes da Direção, das Coordenações, do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e da comunidade externa. Esse Conselho tem como função principal deliberar sobre questões acadêmicas e administrativas de maior relevância, promovendo equilíbrio entre gestão executiva e participação da comunidade, e aprovar os documentos vigentes no âmbito da IES. Além disso, há também a gestão ampliada, com encontros periódicos, composta pela

Direção Geral, Direção Administrativa, Direção Acadêmica, Secretária Geral, coordenadores de curso e Tesoureiro, com o propósito de dar andamento às diversas demandas cotidianas relativas ao funcionamento da IES.

Outros órgãos de grande relevância, são a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por coordenar os processos de autoavaliação institucional, e o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE). A CPA não somente atende às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), mas também constitui instrumento permanente de reflexão crítica e de planejamento estratégico, oferecendo subsídios para a melhoria contínua das práticas acadêmicas e administrativas. O NEPE se encarrega da coordenação das atividades formativas e extensionistas promovidas pela IES para além do âmbito estrito dos cursos de graduação oferecidos.

O IFITEG incentiva ainda a participação discente por meio de organizações representativas, como o Diretório Acadêmico, que desempenha função de articulação entre os estudantes e a gestão institucional. Essa participação é valorizada como elemento formativo, pois contribui para o desenvolvimento da consciência crítica e cidadã dos alunos.

De um modo geral, do ponto de vista da organização e gestão da IES, podemos conceber o seguinte organograma:



Com base no exposto, portanto, é possível dizer que a gestão do IFITEG se caracteriza por sua estrutura enxuta e funcional, compatível com o porte da IES, mas também por seu compromisso com a transparência, a participação e a qualidade acadêmica. O modelo de governança adotado visa assegurar que todas as decisões institucionais estejam alinhadas à missão e à visão do IFITEG, garantindo coerência entre planejamento e execução.

## 8 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente do IFITEG é composto integralmente por professores com titulação de mestres e doutores, assegurando o cumprimento das exigências legais e a qualidade acadêmica dos cursos oferecidos. A instituição tem como diretriz a valorização de um quadro docente qualificado e atualizado, capaz de aliar sólida formação teórica a práticas pedagógicas inovadoras, em consonância com a identidade humanista e cristã da instituição.

Os docentes atuam em regime celetista, com vínculos que permitem flexibilidade, mas que também asseguram estabilidade e continuidade às atividades acadêmicas. O IFITEG mantém política de incentivo à formação continuada, apoiando a participação de professores em programas de pós-graduação, congressos, seminários e atividades de pesquisa. Essa política busca ampliar o número de doutores no quadro permanente e fortalecer a produção científica nas áreas de Filosofia e Teologia.

Além das atividades de ensino, os professores são estimulados a se envolver em projetos de pesquisa e extensão, de forma a integrar o tripé acadêmico previsto pela legislação educacional brasileira. Sua participação em edições das revistas *Fragmentos de Cultura* e *Illuminare*, em eventos científicos e em grupos de estudo internos e externos são exemplos de práticas valorizadas e apoiadas institucionalmente.

O corpo técnico-administrativo, embora reduzido, desempenha papel essencial no funcionamento da instituição. A Secretaria Geral, a Biblioteca, o Setor Financeiro e os demais serviços de apoio constituem a base que sustenta as atividades acadêmicas e administrativas do IFITEG. A instituição reconhece a importância estratégica de seus colaboradores técnicos e busca promover sua valorização por meio de capacitações periódicas, condições adequadas de trabalho e reconhecimento da relevância de suas funções.

A gestão de pessoas no IFITEG procura manter um ambiente de trabalho colaborativo, no qual docentes e técnicos sejam corresponsáveis pelo cumprimento da missão institucional. A proximidade entre direção, coordenações e equipes administrativas facilita a comunicação e garante maior agilidade na tomada de decisões.

Dessa forma, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo constituem, juntos, a base humana que viabiliza a missão do IFITEG: formar profissionais qualificados, comprometidos com a ética, o diálogo e a transformação social. Sua atuação integrada garante a qualidade acadêmica, a sustentabilidade institucional e a relevância social da faculdade.

## 9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O IFITEG dispõe de uma infraestrutura física e tecnológica compatível com seu porte institucional e adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. A instituição está localizada em sede própria, no Setor Universitário de Goiânia, em espaço que equilibra tradição e modernidade, preservando sua identidade histórica e respondendo às demandas atuais do ensino superior.

As salas de aula são amplas, arejadas e equipadas com recursos multimídia que possibilitam metodologias de ensino diversificadas. O auditório institucional, com capacidade para 300 pessoas sentadas e palco, utilizado para conferências, seminários, semanas acadêmicas e atividades culturais, é um espaço privilegiado de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. A presença de uma Capela no campus expressa a identidade cristã do IFITEG e oferece ambiente de espiritualidade e reflexão, em sintonia com sua vocação humanista.

A Biblioteca constitui-se em um dos principais patrimônios acadêmicos da instituição. Seu acervo é especializado nas áreas de Filosofia e Teologia, contando com obras clássicas e contemporâneas, periódicos nacionais e internacionais, além de materiais de referência digital. O espaço físico é adequado ao estudo individual e coletivo, e vem sendo gradualmente modernizado com recursos de informatização e acesso remoto ao catálogo. As tabelas abaixo realizam a descrição detalhada de todos os espaços físicos do prédio:

ESPAÇOS E SUAS DESTINAÇÕES	
Áreas Internas: Térreo	
Quant.	Descrição:
01	Hall (entrada)
01	Recepção / Secretaria Geral / Ouvidoria (compartilha)
01	Direção Geral
01	Tesouraria / Departamento Pessoal (compartilhada)
01	Copiadora
01	Direção Administrativa
01	Sala de Ponto / Armários dos docentes
01	Coordenação da graduação em Teologia
01	Coordenação da graduação em Filosofia
01	Coordenação geral de pós-graduação
01	Diretório Acadêmico (D.A.)
01	Laboratório de informática
01	Atendimento docente

01	Biblioteca e acervo
04	Espaço para estudo individual – Biblioteca
01	Espaço para estudo coletivo – Biblioteca
01	Sanitário Feminino
01	Sanitário Masculino
01	Sanitário para Portadores de Necessidades Especiais (PNE) (unissex)
01	Copa
01	Cozinha
01	Depósito / Almoxarifado (subsolo)
01	Hall de circulação
01	Espaço de convivência (subsolo)

Espaços destinados a gabinetes e outros espaços afins.

**Área Interna: Térreo**

<b>Quant.</b>	<b>Descrição:</b>
01	Auditório
01	Hall de acesso – externo ao Auditório
01	Sanitário Feminino – anexo ao Auditório
01	Sanitário Masculino – anexo ao Auditório
01	Sanitário para Portadores de Necessidades Especiais (PNE) (unissex) – anexo ao Auditório
01	Sala de equipamentos de som – Auditório

**Área Interna: 1º Pavimento**

<b>Quant.</b>	<b>Descrição:</b>
01	Capela
01	Sanitário Feminino
01	Sanitário Masculino
01	Sanitário para Portadores de Necessidades Especiais (unissex)
01	Sala de Reuniões / CPA / NDE / NEPE (compartilhada)
01	Sala de Tecnologia da Informação (T.I.)
01	Núcleo Psicopedagógico
01	Arquivo
07	Salas de Aula
01	Sala dos Professores
01	Hall / circulação

**Área Externa: Térreo**

<b>Quant.</b>	<b>Descrição:</b>
01	Estacionamento primitivo
01	Espaço de Convivência
01	Rampa de acesso (espaço de convivência e lanchonete)
01	Lanchonete

O IFITEG dispõe ainda de Laboratório de Informática, utilizado para atividades pedagógicas, elaboração de trabalhos acadêmicos e acesso a bases digitais. A instituição tem investido na ampliação de sua infraestrutura tecnológica, especialmente por meio da implantação de um Sistema de Gestão Acadêmica, que permite o controle e o acesso às informações acadêmicas por toda a sua comunidade. Segue a descrição da estrutura tecnológica atualmente disponível, em fase de expansão rumo ao cumprimento dos compromissos assumidos neste PDI:

RECURSOS TECNOLÓGICOS	
Quant.	Descrição do Equipamento:
04	Microfone sem fio
01	Microfone com fio
01	Mesa de som
06	Projetor multimídia
08	Caixa de som
06	Amplificador
01	Cabo para microfone
01	Extensão de microfone
23	Computadores
01	Notebook
03	Impressoras
01	Telefone móvel
08	Telefone fixo

Do ponto de vista da acessibilidade, a IES conta com rampas de acesso, sanitários adaptados e sinalização adequada, buscando atender às necessidades de estudantes e visitantes com deficiência ou mobilidade reduzida. Possui rampas de acesso, elevador e piso tátil, como também carteiras ergométricas adequadas para diferentes necessidades físicas. No campo da sustentabilidade, a IES tem se empenhado em reduzir custos e impactos ambientais, por meio de políticas de racionalização do consumo de energia e água, coleta seletiva e mitigação do uso de materiais plásticos.

Em suma, a infraestrutura física e tecnológica do IFITEG reflete sua missão, oferecendo condições adequadas e atualizadas para a formação acadêmica de excelência, o desenvolvimento de atividades culturais e científicas, e o fortalecimento de sua inserção social e comunitária.

# 10 PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA

A sustentabilidade econômico-financeira é condição indispensável para que o IFITEG cumpra sua missão institucional de formar profissionais e pesquisadores nas áreas de Filosofia e Teologia, em diálogo permanente com a sociedade. A gestão financeira deve, então, ser compreendida como controle de receitas e despesas, mas também como estratégia de garantia da continuidade acadêmica, do fortalecimento institucional e da responsabilidade social.

## 10.1 Fontes de Receita

O IFITEG, por seu porte e vocação, apresenta perfil orçamentário concentrado nas mensalidades dos cursos de graduação. Contudo, para o quinquênio 2026–2030, a instituição estabelece uma política deliberada de diversificação de fontes de receita, reduzindo a dependência de um único fluxo financeiro. As principais fontes previstas são:

1. **Mensalidades dos cursos regulares de graduação:** permanecem como principal fonte de receita, exigindo política de captação e fidelização de estudantes, com foco na qualidade pedagógica e em ações de marketing institucional.
2. **Cursos de extensão e cursos livres:** voltados a públicos diversos, como professores da educação básica, lideranças comunitárias, agentes pastorais e profissionais interessados em temas ético-filosóficos e teológicos. A oferta poderá ser presencial, híbrida ou a distância, ampliando o alcance geográfico.
3. **Pós-graduação lato sensu:** expansão da oferta de especializações em áreas afins (Educação, Ética, Filosofia Contemporânea, Arte, Teologia Pastoral, entre outras).
4. **Parcerias institucionais:** convênios com dioceses, congregações religiosas, escolas confessionais e movimentos sociais, que podem gerar demanda de cursos, projetos ou bolsas custeadas por terceiros.
5. **Locação de espaços:** embora já realize a locação de espaços para eventos diversos (sobretudo o Auditório), prevê-se a ampliação deste alcance no ciclo 2025-2030, com o propósito de alargamento das fontes de receita da IES.
6. **Captação de recursos externos:** participação em editais de fomento público e privado, especialmente para projetos de extensão,

pesquisa e responsabilidade social, em áreas de impacto social como direitos humanos, ética, cidadania e educação.

## 10.2 Estrutura de Despesas

As principais despesas da IES concentram-se em quatro eixos:

1. **Pessoal docente e técnico-administrativo:** maior parcela do orçamento, assegurando salários compatíveis e política de valorização do quadro.
2. **Manutenção da infraestrutura:** conservação do prédio, equipamentos, biblioteca e laboratórios.
3. **Investimentos tecnológicos:** atualização contínua do Sistema de Gestão Acadêmica, softwares acadêmicos e modernização do parque tecnológico.
4. **Custos operacionais:** energia elétrica, água, internet, material de consumo e serviços terceirizados.

A gestão desses custos segue princípios de eficiência e racionalidade, evitando desperdícios e assegurando que cada despesa esteja vinculada a metas estratégicas do PDI.

39

## 10.3 Políticas de Sustentabilidade Financeira

Para o próximo quinquênio, o IFITEG estabelece e dá continuidade às suas políticas de sustentabilidade, combinando rigor administrativo com inovação:

- **Gestão participativa e transparente:** elaboração e acompanhamento do orçamento anual com participação dos setores acadêmicos e administrativos, além da divulgação de relatórios periódicos à comunidade acadêmica.
- **Política de bolsas e descontos sustentáveis:** concessão de benefícios a estudantes em vulnerabilidade, mas com critérios claros que preservem a saúde financeira da instituição.
- **Digitalização administrativa:** progressiva substituição de processos físicos por digitais, reduzindo custos com papel, impressão e arquivamento, além de aumentar a eficiência.
- **Energia sustentável:** desenvolvimento de estudos com vistas à implantação de sistema de energia solar, com expectativa de redução de até 20% nos custos de energia elétrica, além de impacto positivo em termos ambientais.



- **Planejamento de reservas:** constituição gradual de um fundo de reserva financeira, destinado a investimentos estratégicos e amortecimento de eventuais crises.

## 10.4 Gestão de Riscos

O IFITEG reconhece a existência de riscos externos e internos que podem comprometer sua sustentabilidade. Entre eles destacam-se:

- Queda no número de matrículas devido à redução da procura por cursos presenciais tradicionais;
- Concorrência com instituições de grande porte, especialmente no ensino a distância;
- Crises econômicas nacionais, que afetam a capacidade de pagamento das mensalidades pelos estudantes;
- Aumento dos custos fixos, especialmente energia e serviços terceirizados.

Para mitigar esses riscos, a instituição adota medidas preventivas como: campanhas permanentes de captação de alunos, diversificação da oferta acadêmica, revisão periódica de contratos de serviços e fortalecimento de parcerias.

40

## 10.5 Indicadores de Monitoramento

A gestão financeira será acompanhada por indicadores periódicos, permitindo ajustes estratégicos sempre que necessário. Entre os principais indicadores estão:

- Proporção da receita de mensalidades em relação às receitas alternativas (*meta*: reduzir dependência de mensalidades para menos de 80% da receita até 2030);
- Percentual de redução dos custos fixos com energia e água (*meta*: economia mínima de 20% até 2030);
- Número de novos cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu* ofertados (*meta*: pelo menos 2 até 2030);
- Equilíbrio orçamentário anual, sem déficits acumulados;
- Constituição de reserva financeira equivalente a três meses de despesas operacionais até 2030.

# 11 PROGRAMAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Os programas e ações institucionais do IFITEG traduzem, em práticas concretas, os objetivos e metas definidos neste PDI para o período 2026-2030. Estruturam-se em eixos que correspondem às políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inclusão, sustentabilidade e gestão, de modo a garantir a coerência entre planejamento e execução.

## 11.1 Ensino

O ensino é a dimensão fundante da atuação do IFITEG. Para garantir sua qualidade e pertinência, serão implementados os seguintes programas e ações:

- **Programa de Atualização Pedagógica:** capacitação anual de docentes em metodologias ativas, tecnologias digitais de ensino e avaliação formativa.
- **Revisão periódica dos PPCs:** atualização curricular de Filosofia e Teologia até 2027, alinhando conteúdos às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas sociais emergentes.
- **Implantação de AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem):** uso sistemático da plataforma para apoio às aulas presenciais e oferta de atividades híbridas (até 2030).
- **Programa de Acompanhamento Discente:** monitoramento do desempenho acadêmico, atendimento pedagógico individualizado e incentivo à participação em grupos de estudo.

*Meta:* revisão dos dois PPCs até 2027; oferta de pelo menos 20% das disciplinas com apoio de AVA até 2030.

## 11.2 Pesquisa

A pesquisa, ainda em estágio de consolidação no IFITEG, será fortalecida como eixo de produção de conhecimento crítico e interdisciplinar. Para isso, considera-se os seguintes projetos e iniciativas:

- **Fomento à Iniciação Científica:** criação de edital interno para seleção de projetos de pesquisa discente, com orientação docente.
- **Valorização e maior utilização das revistas *Illuminare* e *Fragmentos de Cultura*:** organização de dossiês temáticos com participação de

docentes da IES e convidados externos, publicação de coletâneas e entrevistas, produção de artigos resultantes de parceria entre discentes e docentes, especialmente considerando as pesquisas de TCC realizadas.

- **Parcerias de Pesquisa:** formalização de convênios com universidades e centros de pesquisa em Filosofia e Teologia, promovendo grupos de estudo interinstitucionais.
- **Eventos Científicos Anuais:** fortalecimento dos eventos que já constam no calendário acadêmico ordinário do IFITEG, ampliando seu alcance e projeção em nível nacional.

*Meta:* apoiar ao menos 5 projetos de iniciação científica até 2028 e organizar ao menos 2 dossiês temáticos na revista *Fragmentos de Cultura* até 2030.

### 11.3 Extensão

A extensão é compreendida como ação transformadora e de diálogo permanente com a sociedade, pelo que será intensificada no âmbito do IFITEG a partir das seguintes iniciativas:

- **Programa Comunidade em Diálogo:** oferta de cursos livres e oficinas em ética, direitos humanos, espiritualidade, educação, cidadania, entre outras temáticas pertinentes e de interesse público.
- **Ações junto às paróquias, dioceses e congregações religiosas:** cursos de formação de agentes pastorais e lideranças comunitárias no campo da Teologia Pastoral.
- **Projetos com escolas de ensino médio:** palestras e minicursos, sobretudo de Filosofia e áreas afins, incentivando a formação crítica e a aproximação de potenciais estudantes.
- **Integração Digital:** desenvolvimento de cursos de extensão a distância, ampliando o alcance regional, e até nacional, do IFITEG.

*Meta:* implantar pelo menos 10 projetos de extensão comunitária até 2030, sendo no mínimo 3 deles em formato EAD.

### 11.4 Inclusão e Acessibilidade

O IFITEG se compromete a garantir a igualdade de oportunidades e a inclusão plena de todos os estudantes. Por isso, firma seu compromisso pela concretização dos seguintes projetos:

- **Programa de Bolsas e Apoio Estudantil:** concessão de bolsas parciais, descontos e apoio a alunos em vulnerabilidade socioeconômica, mediante instrumento próprio de seleção e manutenção das bolsas.
- **Adequação Arquitetônica e Tecnológica:** investimentos em acessibilidade física e em softwares de apoio a estudantes com deficiência visual ou auditiva, motora ou com alguma necessidade ergométrica.
- **Formação para a Diversidade:** promoção de ciclos de debates sobre inclusão, direitos humanos e diversidade cultural.

*Meta:* assegurar acessibilidade plena nos espaços físicos até 2028 e conceder bolsas de estudo a pelo menos 15% dos alunos até 2030.

## 11.5 Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental orientam todas as ações da instituição. Com base no projeto "IFITEG pela Casa Comum", lançado em 2025, propõe-se as seguintes iniciativas:

- **Projeto Energia Limpa:** implantação gradativa de painéis solares, reduzindo custos de energia e impactos ambientais.
- **Campanhas de conscientização:** debate sobre o uso racional de água, energia e papel, envolvendo alunos e funcionários, e mitigação no uso de plásticos.
- **Projetos de Extensão em Ética Socioambiental:** atividades de sensibilização junto às comunidades interna e externa à IES.

*Meta:* reduzir em 20% os custos com energia elétrica até 2030 e realizar, anualmente, pelo menos 2 campanhas socioambientais, especialmente no período conhecido como "Tempo da Criação", do dia 1º de setembro ao dia 4 de outubro, memória de São Francisco de Assis.

## 11.6 Gestão e Avaliação Institucional

A boa governança é condição para a sustentabilidade institucional. Por esse motivo, o IFITEG se compromete com os seguintes projetos:

- **Fortalecimento da CPA:** realização de ciclos anuais de autoavaliação com ampla participação da comunidade.

- **Transparência Administrativa:** divulgação semestral de relatórios financeiros e acadêmicos à equipe de gestão ampliada e ao CONSUP.
- **Sistema Integrado de Gestão Acadêmica:** informatização de todos os processos de gestão acadêmica, da matrícula ao setor financeiro.

*Meta:* implementar sistema integrado até 2029 e realizar avaliações anuais com 90% de participação da comunidade acadêmica até 2030.

## 11.7 Internacionalização (Iniciativas Iniciais)

Embora de pequeno porte, o IFITEG reconhece a importância da internacionalização e o seu potencial para desenvolvê-la de acordo com sua capacidade. Por isso, projeta, como primeiros movimentos para tal as seguintes ambições:

- **Parcerias acadêmicas** com universidades latino-americanas e europeias em áreas de Filosofia e Teologia.
- **Intercâmbio docente e discente** em eventos internacionais, virtual ou presencialmente.
- **Fortalecimento do ensino de língua estrangeira** com base no que já é oferecido na matriz curricular dos cursos de graduação, com realização de atividades em língua estrangeira, como conferências, minicursos e cursos de extensão.

*Meta:* estabelecer ao menos dois convênios internacionais até 2030 e realizar eventos com participação estrangeira e em língua estrangeira.

## 12 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFITEG, com vigência 2026-2030, não pode ser reduzido a um documento formal de exigência legal. Ao contrário, deve ser compreendido como instrumento vivo de gestão estratégica, que orienta e organiza as ações acadêmicas, administrativas e sociais da instituição. Para tanto, o acompanhamento e a avaliação de sua execução constituem componentes fundamentais de sua efetividade.

O processo de acompanhamento será conduzido de forma sistemática, participativa e integrada, envolvendo órgãos de gestão, colegiados acadêmicos, corpo docente, corpo discente e equipe técnico-administrativa. O objetivo é assegurar que as metas e programas definidos sejam progressivamente cumpridos e que ajustes possam ser realizados diante de novas demandas ou mudanças no cenário educacional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenhará papel central nesse processo, articulando-se com a Direção Geral, a Direção Administrativa e a Direção Acadêmica. Eis porque caberá à CPA:

- coordenar as avaliações internas, em consonância com as diretrizes do SINAES;
- sistematizar relatórios anuais que avaliem o cumprimento das metas do PDI;
- propor ajustes ou readequações necessárias às políticas e programas institucionais;
- assegurar a ampla divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica.

O acompanhamento das ações será realizado por meio de indicadores de desempenho previamente definidos, tais como:

- número de projetos de ensino, pesquisa e extensão implementados;
- evolução da titulação e da formação continuada dos docentes;
- resultados de avaliações externas (CPC, IGC, credenciamento);
- percentual de cumprimento das metas financeiras e de sustentabilidade;
- índice de satisfação discente e docente, aferido por pesquisas internas;
- efetividade das ações de inclusão e acessibilidade.

Além dos relatórios anuais, está previsto um balanço intermediário em 2028, com caráter avaliativo e prospectivo, destinado a analisar os avanços

obtidos e a redefinir estratégias para os anos finais do quinquênio. Esse balanço servirá também como preparação para futuras avaliações externas do MEC/INEP.

A responsabilidade pelo acompanhamento do PDI é institucional, compartilhada entre a Direção, as Coordenações de Curso, a CPA e os órgãos colegiados. Essa corresponsabilidade garante que o planejamento estratégico seja internalizado em todos os setores da instituição, fortalecendo a cultura da avaliação e a gestão por resultados.

É assim que o IFITEG reafirma seu compromisso de que o PDI 2026-2030 será um instrumento dinâmico de planejamento e gestão, vivo nas atividades ordinárias da IES, permanentemente monitorado e atualizado, garantindo coerência entre missão institucional, políticas implementadas e resultados alcançados.

## 13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFITEG, em seu ciclo 2026-2030, representa o compromisso da IES com sua missão de formar profissionais e pesquisadores nas áreas de Filosofia e Teologia, promovendo a integração entre fé, razão, ciência e sociedade. Constitui um instrumento estratégico de planejamento e gestão, construído de forma participativa e orientado pelas diretrizes do Ministério da Educação e pelos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Ao longo deste plano, foram definidos os fundamentos históricos e identitários da instituição, as políticas institucionais, os programas e ações estratégicas, bem como os mecanismos de acompanhamento e avaliação. O diagnóstico realizado, por meio da análise SWOT, revelou os pontos fortes que sustentam a trajetória do IFITEG, as fragilidades que precisam ser superadas, as oportunidades de expansão e inovação e as ameaças que exigem vigilância e adaptação.

As metas traçadas refletem a realidade e a vocação do IFITEG: uma instituição de pequeno porte, mas de grande relevância acadêmica e social, cuja missão vai além da formação profissional, alcançando a promoção da cidadania, do diálogo cultural e religioso, e da construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O PDI reafirma a intenção do IFITEG de manter sua tradição humanista e cristã, ao mesmo tempo em que se abre para os desafios da contemporaneidade, investindo em qualidade acadêmica, inovação pedagógica, sustentabilidade financeira e responsabilidade social. Os programas delineados para ensino, pesquisa, extensão, inclusão, sustentabilidade e gestão expressam uma visão de futuro em que a excelência acadêmica caminha lado a lado com o compromisso ético e social.

Por fim, o IFITEG reafirma que este plano será objeto de acompanhamento sistemático, garantindo que suas metas sejam progressivamente alcançadas e que o planejamento permaneça um processo dinâmico e contínuo. Na celebração desse marco regulatório, estabelecemos, igualmente, um pacto institucional, entre todos os membros da comunidade acadêmica, mas também com a sociedade e com o país em que vivemos, para que o amor pela instituição que construímos até aqui alimente a esperança do que poderemos nos tornar, com trabalho e dedicação.